

Pavilhão do Conhecimento faz 24 anos e transforma-se na EXPO’ 98

Beatriz Cavaca

Texto



25 jul 2023 07:05

Vida

Pavilhão do Conhecimento



O Pavilhão do Conhecimento celebra esta terça-feira o seu 24.º aniversário, e propõe um programa especial e gratuito onde se transforma na EXPO’ 98.

PUB



Lusa

Segundo o museu, "a ciência vai estar presente em todo o lado", sendo que no Pavilhão da Terra será promovido o interesse pelo património natural, biológico e geológico, no Pavilhão do Futuro irá existir uma mostra de alguns desenvolvimentos científicos e tecnológicos e no Pavilhão da Água será abordado a importância deste bem precioso para o planeta.

Estes são apenas três dos nove pavilhões temáticos criados à semelhança da EXPO’98.

Será ainda recriado o ambiente da Exposição Internacional de Lisboa com recurso a ciência, música e dança, sendo que o objetivo será o visitante sentir o "ambiente vivido na época".

À semelhança da EXPO’ 98, cada visitante receberá um passaporte que poderá carimbar ao participar nas atividades. Ao completar o passaporte, habilita-se ao sorteio de um de cinco cartões Circuitos Ciência Viva.

Algumas atividades tinham pré-inscrição e já estão esgotadas, mas na maioria da iniciativa a entrada é livre e gratuita, sem ser necessária qualquer inscrição. O programa deste dia pode ser consultado [aqui](#).

Recorde-se que o Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva é um espaço de divulgação científica e tecnológica que se situa no edifício que, durante os 132 dias da EXPO’ 98, foi um dos mais emblemáticos pavilhões temáticos - o Pavilhão do Conhecimento dos Mares. Durante a Exposição Internacional de Lisboa, os visitantes puderam fazer uma viagem de exploração pelos mares na sua perspetiva história, técnica e humana, tendo estado exposto na nave central um barco dos estaleiros de São Jacinto.

Na altura, o Pavilhão do Conhecimento dos Mares, teve o projeto arquitetónico do atelier J.L. Carrilho da Graça e conceção expositiva do atelier ARX Portugal, sendo visitado por 2.543.914 pessoas naqueles dias, conforme o site do museu.

A 25 de julho de 1999 reabriu as portas ao público como Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva e desde então pretende ser – a par dos outros espaços que no Parque das Nações continuam a desenvolver ações que diariamente mobilizam milhares de visitantes - um núcleo de interesse, um polo de atração e um parceiro qualificado na promoção da educação científica e tecnológica na sociedade portuguesa.

Anualmente, pode ver-se no pavilhão grandes exposições temáticas nas áreas da Física, Matemática, Química, Biologia e Ciências Sociais e centenas de módulos interativos que tornam este centro numa casa de ciência para todos. Existem ainda atividades no Laboratório e na Cozinha que também é um laboratório, conversas com investigadores, atividades experimentais, dias temáticos, projeção de filmes e peças de teatro onde a ciência é o guião.

Ao longo dos anos várias figuras emblemáticas visitaram este espaço, tais como António Guterres, Bill Clinton, Bill Gates, os nóbéis Ada Yonath, Robert Huber e Arthur McDonald e os astronautas Eugene Cernan, Paolo Nespoli e Scott Parazynski.

O Pavilhão do Conhecimento é ainda parte integrante da [Rede Nacional de Centros Ciência Viva](#), que conta com 22 centros de ciência distribuídos por todo o território nacional.